

O PRECONCEITO À MULHER NO AMBIENTE DE TRABALHO JUNTAMENTE COM A MATERNIDADE

**TEIXEIRA, Edimara Andrade;
SANTOS, Pamela Maria Rodrigues
ALMEIDA, Samanta Aparecida de Paula
MACEDO, Daniela Cristina**

RESUMO

De acordo com a história, as mulheres enfrentam preconceitos e desafios a muito tempo pois carregam consigo um estereótipo de dona de casa e mãe trazendo este paradigma aos dias de hoje na sua atuação no mercado de trabalho, onde existe a possibilidade da vivência do período gestacional, sendo este um dos fatores que cooperam para que haja o preconceito. O reajuste social e também profissional pelo qual as mulheres gestantes ativas no mercado de trabalho passam, geram conflitos de sentimentos que podem levar ao adoecimento físico e mental quando não compreendidas na totalidade de suas mudanças biológicas, sociais e somáticas, tanto por ela própria quanto aos demais envolvidos, fazendo com que essas mudanças sejam fonte de preconceito e autodepreciação tendo como consequência a falta do reconhecimento de todos os papéis que a mulher trabalhadora tem de exercer concomitantemente a sua busca pela nova identidade materna. Este presente estudo tem por objetivo descrever as dificuldades e preconceitos encontradas por mulheres no mercado de trabalho juntamente com a maternidade, bem como, as legislações que asseguram seus direitos. Trata-se de uma revisão de literatura bibliográfica de 11 artigos selecionados nas plataformas on-line tais como: Scielo, Bdenf, Pubmed e Lilacs sob o critério de adição do operador booleano AND, no período de fevereiro a abril de 2023, verificando artigos e bibliografias para que pudesse elaborar um texto que atendesse as hipóteses iniciais, fundamentando-se na proposta de análise e confronto das referências estudadas, a fim de que se pudessem realizar as devidas considerações e comentários necessários para pontuar o impacto da maternidade e carreira na vida da mulher, assim como, os desafios e preconceitos enfrentados. Durante a realização da revisão, observou-se que sempre existiu um certo preconceito no meio trabalhista com relação ao sexo, porém, com mudanças positivas atualmente, aumentando assim o número de mulheres que exercem funções laborais além de cuidar da casa e dos filhos, contribuindo com a renda familiar e ao mesmo tempo ganhando espaço e visibilidade na sociedade. Além disso, no processo de contratação as empresas tendem a escolher homens, pois levam em consideração a possibilidade da gestação que o sexo feminino carrega consigo e o afastamento por licença maternidade o que pode onerar a instituição, uma vez que é necessário a contratação de uma pessoa para substituir a vaga deste colaborador temporariamente. Ademais, quando elas são contratadas, existe uma diferença de salários entre o sexo masculino e feminino. Destarte, estudos comprovaram que parte das puérperas relataram ser demitidas após confirmação da gravidez ou após o retorno da licença maternidade. Neste ínterim, considera-se que o trabalho junto com os demais papeis exercidos pela mulher deveriam ser reconhecidos como fonte de realização e de construção de identidade, entretanto, ainda existe uma discriminação vinda dos empregadores e dos colegas de trabalho em relação as mulheres, fazendo com que ainda exista a necessidade de realizar mais pesquisas e trabalhos científicos a respeito do tema abordado.

PALAVRAS-CHAVES: Discriminação de gênero, licença maternidade, mercado de trabalho, mulheres.